

Até da China chega ajuda

Brasília — Cinco países em desenvolvimento se ofereceram ontem para aumentar o comércio com o Brasil em função da crise econômica que o levou a suspender o pagamento dos juros da dívida externa: China, Irã, Iraque, Nigéria e Kuwait. Ontem mesmo já foi assinado um contrato com a China que irá fornecer 50 mil barris de petróleo/dia. “Isto demonstra que não estamos tendo dificuldades no nosso comércio externo, tanto assim que conseguimos importar um dos principais produtos de nossa pauta de importações; petróleo”, comentou o porta-voz interino do Itamarati, Fernando Barreto.

A estes cinco países soma-se ainda a Itália que no início da semana abriu uma linha de crédito no valor de 20 milhões de dólares, em uma decisão eminentemente política, que foi comunicada ao presidente José Sarney pelo embaixador brasileiro em Roma, Carlos Alberto Leite Barbosa.

Ontem o Itamarati desmentiu a ocorrência de qualquer tipo de represália dos países desenvolvidos, como o apresamento de um navio e de um avião da Varig que, segundo boatos, teriam ocorrido, respectivamente em Nova Iorque e na Alemanha.